

PROJETO UM COMPUTADOR POR ALUNO EM UMA ESCOLA NO BRASIL

Silvana Donadio Vilela Lemos

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

sil.lemos@uol.com.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever e analisar a integração do *laptop* educacional ao currículo e a construção do Projeto de Gestão Integrada da Tecnologia – ProGIttec em uma escola pública brasileira, “Um Computador Por Aluno”. Inicialmente, pretende-se apresentar os objetivos que norteiam o curso inicial “Formação Brasil”, estruturado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), para professores e gestores das escolas públicas no Brasil. Em seguida, evidenciar a relevância da reflexão crítica sobre a integração tecnológica ao pedagógico, como momento de aprendizagem e conteúdo que subsidiou a reflexão coletiva e impulsionou mudanças no ensino e aprendizagem na escola. A metodologia empregada neste artigo constituiu-se na análise dos registros obtidos no Fórum “Experiências Pedagógicas e de Gestão”, módulo V, no ambiente e-Proinfo, do curso “Formação Brasil”, bem como do documento Projeto de Gestão Integrada da Tecnologia. Com base na análise dos documentos, depreende-se que o processo de formação inicial propiciou a análise de práticas pedagógicas desenvolvidas com o uso do *laptop* educacional e a orientação de novas práticas que explorassem as possíveis contribuições tecnológicas na aprendizagem. Além disso, subsidiou o processo de elaboração do ProGIttec .

Palavras-chave: Projeto Um Computador Por Aluno, Projeto de Gestão Integrada de Tecnologias, integração do *laptop* educacional ao currículo.

Abstract

This article aims to describe and analyses the integration of educational laptop to curriculum and the construction of the Project Integrated Management of Technology-ProGIttec in a public school in Brazil, "One Computer Per Student". Initially, it is intended to provide the goals that guide the initial course "Training Brazil", organized by the Secretariat for Distance Education of the Ministry of Education (SEED/MEC), for teachers and managers of public schools in Brazil. Then highlight the relevance of critical reflection on the integration technological educational, as will the moment of learning and content that subsidized the collective reflection and spurred changes in teaching and learning at school. The methodology employed in this article consisted in the analysis of records obtained in Forum “Educational Experiences and Management”, module V, on e-Proinfo, course” Training Brazil”, as well as the document Project Integrated Management of Technologies in relation to the integration of educational laptop to school curriculum. Based on the analysis of the documents, it appears that the initial training process provided the analysis of pedagogical practices developed with the use of the laptop and the orientation of new practices that exploit the potential technological contributions in learning. Furthermore, subsidized the elaboration process of the ProGIttec.

Keywords: Project One Computer Per Student, Project Integrated Management of Technologies, integration of educational laptop to curriculum.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo mostrar os resultados de uma pesquisa documental sobre a formação inicial de professores e gestores, como espaço e tempo imprescindível à reflexão crítica sobre por que, a serviço do quê e como integrar o *laptop* educacional ao currículo, em uma escola pública municipal brasileira.

Neste contexto, a escola iniciou em 01 de julho de 2010 a formação de professores e gestores, no curso “Formação Brasil” (2009), cujo objetivo foi o de impulsionar a construção de práticas pedagógicas com o *laptop* educacional, visando mudanças no currículo da escola. Assim, iniciou-se a formação a partir de cinco módulos: Módulo I: Apropriação tecnológica; Módulo II: Web 2.0; Módulo III: A – Formação de Professores; B – Formação de Gestores; Módulo IV: Elaboração de Projetos; Módulo V: Construção compartilhada do ProGIttec.

Durante o processo de formação dos cinco módulos, os professores, no mês de novembro de 2010, iniciaram a utilização do *laptop* dentro da concepção de projetos. A integração de tecnologias aos projetos interdisciplinares tornou-se não apenas um instrumento para o acesso à informação, mas uma ferramenta cognitiva que impulsionou a busca curiosa e investigativa do aluno em conhecer mais.

A perspectiva é a de romper com a transmissão de conhecimentos, o ensino fragmentado e a postura passiva do aluno. A nova mentalidade, para a docência e o papel do aluno, reside em o professor criar práticas pedagógicas integradas ao *laptop*, que instiguem a postura investigativa e curiosa do aluno, que aprende a ser um pesquisador reflexivo e crítico. A grande meta é a de construir práticas educativas que o capacite a construir as competências de seguir aprendendo.

No transcorrer da formação, no módulo V, os professores participaram de uma atividade que propicia o resgate e a análise do percurso individual e coletivo, com o *laptop* educacional e a definição de novas estratégias para a sustentabilidade do Projeto “Um Computador Por Aluno”, na escola. Esse rico conhecimento subsidiou a reflexão e elaboração do Projeto de Gestão Integrada da Tecnologia.

Dentre os pressupostos que norteiam a formação de professores e gestores, buscou-se impulsionar na escola a construção de uma aprendizagem contextualizada, a partir das necessidades e dificuldades que emergiram das práticas com o uso do *laptop*.

Assim, a escola objeto de nosso estudo, está inserida no “Projeto Um Computador Por Aluno”, uma política pública brasileira cujo objetivo é a de democratizar o acesso e o uso do *laptop* educacional aos gestores, professores e alunos nas escolas públicas brasileiras.

METODOLOGIA

Neste artigo o foco é descrever e analisar a integração do *laptop* educacional ao currículo de uma escola pública municipal brasileira, pelos registros da formação de professores e gestores no ambiente e-ProInfo e pelas informações obtidas no documento ProGIttec.

A escola pública municipal, localizada a 80 km da cidade de São Paulo, em 2011 contava com 500 alunos, nas modalidades da Educação Infantil e Educação Fundamental I e II. Participaram da formação para a implantação do Projeto “Um Computador Por Aluno”, vinte e cinco professores, uma diretora e vice-diretora, uma coordenadora pedagógica e uma coordenadora do Projeto UCA.

Dessa forma, nesta pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa ao apresentar-se como a mais adequada para analisar o objeto que essa pesquisa se propunha. Teve-se como objetivo a partir dos relatos de professores e gestores, registrados durante o período de 18.11.2010 a 12.01.2011, no Fórum “Experiências Pedagógicas e de Gestão”, Grupo 1, 2 e 3, do módulo V, denominado “Sistematização da Formação na Escola”, no ambiente e-ProInfo e pelas informações no documento ProGIttec, analisar a experiência coletiva de apropriação tecnológica ao pedagógico, em uma escola pública municipal brasileira.

Este estudo adota a pesquisa qualitativa por permitir a rica compreensão os significados entre os sujeitos que pensam, constroem e reconstroem conhecimentos, ao integrar o *laptop* às práticas pedagógicas.

A respeito da abordagem qualitativa Bogdan elucidada:

Os dados incluem transcrições de entrevistas, notas de campo, fotografia, vídeos, documentos pessoais e oficiais e memorandos. Tentam analisar os dados em toda a sua riqueza, respeitando, tanto quanto possível, a forma em que estes foram registrados ou transcritos. A palavra escrita assume particular importância na abordagem qualitativa, tanto para o registro dos dados como para a disseminação dos resultados. (Bogdan, 1994).

Os pressupostos da pesquisa qualitativa permitiram compreender a rica relação de interdependência entre o mundo real e os seres humanos, incidindo, sobre os diversos aspectos da vida educativa.

1. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NO BRASIL E A ELABORAÇÃO DO PROGITEC

Para entendermos o processo de construção do ProGIttec como oportunidade de se pensar e planejar a caminhada que se quer, com o *laptop* educacional, este artigo apresenta inicialmente os objetivos que norteiam o curso inicial “Formação Brasil”, estruturado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), para professores e gestores das escolas públicas no Brasil. E, logo em seguida, apresentar os avanços e as dificuldades em relação à integração do *laptop* educacional às práticas pedagógicas, pelos relatos dos profissionais da escola, extraídos do Fórum “Experiências Pedagógicas e de Gestão”.

1.1 Os objetivos do curso inicial “Formação Brasil” e as contribuições e os limites às práticas pedagógicas

A proposta do curso “Formação Brasil” (2009) no Projeto “Um Computador Por Aluno” é a de promover a inclusão digital dos sujeitos da escola pública no Brasil, na perspectiva emancipatória e a de incentivar o uso das tecnologias móveis pelo *laptop* educacional, de forma integrada ao currículo, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade educativa.

Tem-se como pressuposto norteador que o professor possa aprender na ação e refletindo sobre a ação, de modo a poder compreendê-la e reconstruí-la, usando os recursos tecnológicos integrados aos conteúdos curriculares.

O Projeto “Um Computador Por Aluno”, objetiva também, criar a cultura de redes de aprendizagem colaborativas, intra e inter instituições, para que o professor vivencie o potencial que as redes têm ao democratizar o diálogo, a cooperação e a colaboração solidária na reflexão crítica e construção de conhecimentos.

Destaca-se, no módulo V “Sistematização da Formação na Escola”, que o foco durante as três semanas, com ações de vinte e duas horas a distância, foi a de propiciar a reflexão de professores e gestores sobre as experiências do processo de implantação do Projeto UCA e da elaboração de uma política de sustentabilidade do *laptop* na escola, pelo ProGItec.

Pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem constatou-se que foi possível a extensão dos encontros presenciais realizados na escola, ao viabilizar um espaço democrático, disponível em qualquer lugar e horário, para que professores e gestores colocassem suas dificuldades e conquistas em relação à integração dos recursos do *laptop* às práticas pedagógicas. Evidenciou-se nesse espaço, o compromisso e envolvimento em participar dessa rede colaborativa que busca, pela parceria, compartilhar dificuldades e pensar soluções para os desafios. Com certeza, o ambiente e-ProInfo tem o potencial de prolongar as discussões que ocorrem no presencial e, assim, fazer frente a dois grandes vilões da vida moderna, a dificuldade de locomoção e a ausência de tempo.

A partir dessa contextualização, o propósito é o de apresentar o diálogo, a participação e reflexão crítica de práticas pedagógicas socializadas no e-ProInfo, Fórum 1, 2 e 3 “Experiências Pedagógicas”.

Observou-se inicialmente que os professores estavam inseguros em utilizar os recursos do *laptop*, mas durante a formação os receios foram, gradativamente, superados pela apropriação e compreensão das possibilidades de ensino implícitas nos programas do equipamento. O temor em fracassar dos professores se contrapõe ao desejo, a euforia, a curiosidade e “a falta de medo” dos alunos em conhecer as possibilidades do *laptop*.

Tornaram-se parceiros e colaboradores de seus professores em sala de aula. Foram eles os grandes incentivadores para o uso do *laptop* dentro e fora da escola.

No relato das experiências pedagógicas fica evidente que os professores sentiram a necessidade de mudar a forma de ensinar e aprender, a partir do momento que o *laptop* chegou às mãos dos alunos. .

Dos relatos das ações com o *laptop*, constatamos que ousaram aulas diversificadas que desafiaram a curiosidade dos alunos em pesquisar, perguntar, resolver problemas, trabalhar em equipe, compartilhar saberes e exercitar a colaboração e cooperação e escrever em coautoria. O acesso à informação e ao conhecimento ampliou-se nessa comunidade.

Podemos inferir que o *laptop* desafia um novo papel para o professor e o aluno, agora são sujeitos atuantes e parceiros na investigação do objeto de estudo. O professor rompe com o papel de especialista para ser orientador e mediador pedagógico, ao trabalhar em equipe junto com os alunos.

A grande dificuldade que emergiu das vozes dos professores foi em relação à conexão de internet, aos recursos que apresentam problemas em sua operacionalização e a necessidade de formação permanente do professor para apoderar-se das tecnologias e integrá-las às práticas pedagógicas.

1.2. A elaboração e a implantação do ProGIttec na escola

Importante informar que para a realização dessa atividade, a escola buscou retomar no Projeto Político Pedagógico as finalidades e metas eleitas pela comunidade escolar em relação à construção do conhecimento e, assim, pensar estratégias para superar os desafios em relação à integração do *laptop* às práticas pedagógicas nesse contexto escolar.

Na elaboração do ProGIttec a equipe gestora, os professores e os representantes de alunos, com base nas experiências construídas pensam e decidem a proposta de sustentabilidade do Projeto “Um Computador Por Aluno” na escola. Objetiva-se, nesse momento, a integração do ProGIttec ao Projeto Político Pedagógico.

A **meta** (PROGITEC, 2011) é a de inserir o aluno na era digital como protagonista e responsável na construção de seu conhecimento, ao transformar-se em pesquisador reflexivo crítico com seus colegas e professores.

Nessa perspectiva, a escola propõe-se em não apenas alfabetizar em Informática, mas a de preparar, com autonomia, o aluno às práticas sociais de leitura e escrita na era digital. Deste modo, a escola tem o objetivo de integrar o *laptop* educacional para expandir as possibilidades da aprendizagem, a partir de práticas pedagógicas que desenvolvam a capacidade de “aprender a aprender”. Aprender com práticas que instiguem o despertar da curiosidade intelectual pela investigação, observação atenta e da reflexão crítica. O objetivo reside em promover a aprendizagem do exercício da capacidade de conhecer e compreender o mundo que nos rodeia.

A meta em processo (2011) na escola é a de que professores possam integrar os recursos do *laptop* educacional às práticas pedagógicas para: a investigação e resolução de problemas; acessar, selecionar, organizar e sistematizar a informação em diferentes tipos de linguagens virtuais; participar de redes virtuais de aprendizagem; utilizar as tecnologias digitais para a comunicação e representação do conhecimento construído pelos alunos.

Durante essa caminhada, contaram com os horários de trabalho coletivo (HTPC) e do ambiente e-ProInfo para pensar e definir uma proposta que fosse coerente com as metas definidas no Projeto Político Pedagógico da escola. Assim, o carro chefe do PROGITEC é o Jornal Online, cujo objetivo é o de mobilizar todos os participantes da escola a favor da aprendizagem.

Os professores elaboraram Micro Projetos com temas relacionados aos conteúdos que constam em seus Planos de Aulas. Toda a produção é divulgada à comunidade escolar e externa, com a periodicidade quinzenal. A diagramação do jornal é realizada pela equipe de formação da escola e a postagem é um trabalho em parceria entre professores e alunos. Os alunos são protagonistas na construção das matérias, na discussão, definição e organização das ações. A avaliação do projeto e dos participantes ocorre durante o processo, a partir dos questionários, do diário de bordo

dos alunos em sala de aula, das fotos, dos vídeos e dos relatos registrados nas reuniões.

A primeira edição do Jornal foi ao ar em 17 de outubro de 2011, com os seguintes cadernos: Caderno de receitas – E. Infantil; Caderno de Recadinho - 1º ano A e B; Caderno de Curiosidades do Mundo Animal - 2º ano A e B; Caderno de Curiosidades dos Esportes - 3º ano A e B; Caderno de Caça Palavras - 4º ano A e B; Histórias em Quadrinho - 5º ano A e B; Caderno de Cultura e Entretenimento - 6º ano B; Caderno de Ciências - 5º ano A; Cadernos de Esportes - 7º A; Cadernos de Notícias - 7ºB e 8º A e Caderno de Cruzadinhas - 8º B.

Confirma-se pela análise PROGITEC (2011, p. 49), que há indícios de que o *laptop* educacional contribuiu para que o ensino e aprendizagem se transformassem em um processo prazeroso, interessante e motivador. Ainda no documento a escola afirma que professores e alunos, informam que o *laptop* educacional veio para melhorar à aprendizagem, o ensino e elevar a autoestima dos alunos.

Depreende-se assim, que o Projeto “Um Computador Por Aluno”, na escola pública municipal brasileira, contribuiu para impulsionar novas e significativas aprendizagens. Importante acrescentar, que embora não tenhamos localizado nenhuma avaliação sobre o impacto do Projeto na aprendizagem dos alunos, validamos a voz dos sujeitos da escola que o avaliam como significativo.

CONCLUSÕES

Diante de tal contexto, torna-se de extrema relevância sintetizar, a experiência de integração do *laptop* educacional ao currículo de uma escola pública municipal.

Pode-se afirmar a relevância do curso inicial “Formação Brasil” para que os professores e gestores possam de forma gradual e ascendente, dominar a tecnologia que o habita a criar novas práticas e ousar mudanças no currículo da escola.

Importante ressaltar papel do PROGITEC, como um instrumento teórico metodológico, norteou a reflexão e decisão sobre a serviço do quê, quando, como e para quê integrar o *laptop* na e escola.

Constatou-se no documento que dentre os objetivos da escola, tem-se a intenção de democratizar o acesso, a formação do letramento digital e social e a de promover mudanças no ensino e na aprendizagem, a partir da integração do *laptop* educacional e, em especial, pela proposta do Projeto Jornal *Online*.

A meta é a de integrar o *laptop* educacional às práticas pedagógicas com a intenção de aguçar a curiosidade do aluno em pesquisar, pensar, dialogar e em coautoria, construir novos conhecimentos.

A experiência em relação ao uso do *laptop* às práticas pedagógicas mostrou que as maiores dificuldades enfrentadas estão relacionadas aos problemas técnicos, a ausência de conexão à internet e a necessidade da permanente formação do professor.

Para finalizar, podemos inferir que o Projeto “Um Computador Por Aluno” ampliou a oportunidade de acesso e uso por parte de todos na escola.

REFERÊNCIAS

Almeida, M.E. B; PRADO, M. E. B; ASSIS, M.P. (2012). O computador portátil na escola pública e o projeto de gestão integrada da tecnologia – PROGITEC. In: II Congresso Internacional TIC e Educação – TICEDUCA2012. Lisboa: Universidade de Lisboa.

Bogdan, R. C. (1994). Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria aos métodos. Portugal: Porto.

E-PROINFO. (2012). Ambiente Colaborativo de Aprendizagem. Retirado de <http://www.uca.gov.br>

Escola Municipal de Ensino Fundamental Governador André Franco Montoro. (2010). Projeto de Gestão Integrada ao Laptop – ProGIttec. Campo Limpo Paulista.

FORMAÇÃO BRASIL. (2009). Planejamento das Ações. Ministério da Educação e Secretaria da Educação. Retirado de <http://www.uca.gov.br>